

PRODASEN



(GRUPO DE TRABALHO PARA A IMPLANTAÇÃO DE
PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS NO SENADO)

Boletim Informativo N.º 2

(2.ª quinzena de abril/72)

Neste número:

SENADO DESENVOLVERÁ THESAURUS
TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
QUANTAS LEIS EXISTEM NO BRASIL?
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA
FOLHA DE PAGAMENTO NO NOVO SISTEMA
PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO DO BAL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS
BANCO DE DADOS
ESCRITORA VISITA O PRODASEN
VIAGEM DE ESTUDOS
A BIBLIOTECA DO SENADO E O COMPUTADOR
"STAIRS" NO CONGRESSO NACIONAL

SENADO FEDERAL

COMISSÃO DIRETORA

Presidente: Senador Petrônio Portella

1º-Vice-Presidente: Senador Carlos Lindenberg

2º-Vice-Presidente: Senador Ruy Carneiro

1º-Secretário: Senador Ney Braga

2º-Secretário: Senador Clodomir Milet

3º-Secretário: Senador Guido Mondin

4º-Secretário: Senador Duarte Filho

PRODASEN

Diretor Executivo: Octavio Gennari Netto

SENADO DESENVOLVERÁ THESAURUS

“O Thesaurus é mais que um conjunto de palavras ou termos dos documentos que são selecionados por pesquisadores, tratando-se, acima de tudo, de uma lista ordenada de conceitos e suas relações”, diz o Diretor do PRODASEN, acrescentando:

“A inclusão das relações entre conceitos é, a nosso ver, indispensável pelos seguintes motivos: 1º) o usuário deve estar em condições de fazer a pergunta com os descritores que mais lhe interessem; 2º) no caso de o usuário utilizar terminologia diferente da do “Data Base” ele poderá recuperar os documentos desejados; 3º) os descritores que não são do conhecimento do usuário serão incluídos na pesquisa, em vista da indicação de graus de relacionamento entre os mesmos.”

TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A ausência de especialização em Recuperação de Informações em currículos universitários levou o PRODASEN a criar um grupo de estudos sobre o assunto.

Esforços pioneiros nesse sentido foram desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), que promoveu um curso introdutório, com a duração de uma semana, para três técnicos do PRODASEN, em janeiro p.p.

Atualmente o Centro de Processamento de Dados está realizando seminários internos todas as sextas-feiras, das 17 às 19 horas, no auditório do Senado, com o objetivo de formar um grupo de pessoas especializadas em R.I.

Os seminários têm por base o livro “Mechanized Information Storage Retrieval and Disse-

Prossegue em suas informações o Sr. Octavio Gennari Netto:

— “Julgamos imprescindível que, após a implantação de nossos serviços, prevista para outubro de 1972, sejam seguidas as seguintes etapas: a) estabelecimento de um dicionário de sinônimos em caráter provisório, que poderá ser efetuada mediante a constituição de um grupo de trabalho das Diretorias de Informação Legislativa e da Biblioteca do Senado; b) análise de conteúdo de textos, por artigo da lei — para tanto deve-se selecionar algum ramo do Direito e constituir um grupo de juristas; c) determinação das palavras-chave e conseqüente estabelecimento de um catálogo “Kwic”; d) padronização da terminologia legal; e) constituição do Thesaurus — com análise semântica e estabelecimento de hierarquias de conceitos; f) inclusão da jurisprudência dos ramos selecionados do Direito.”

mination”, que reúne os **Proceedings** do Congresso da FIP/IFIP (Federation Internationale de la Documentation/International Federation for Information Processing), realizada em Roma em 1967, abrangendo todos os campos de Recuperação de Informações. As palestras estão sendo feitas pelo grupo técnico do PRODASEN.

No seminário de abertura, o assistente técnico do PRODASEN, Eng. Antonio Mariano Gomes, discorreu sobre “A Matéria-Prima da Recuperação de Informações,” ou seja, o estudo das características formais de documentos e as técnicas utilizadas para sua representação no computador.

Experiência de R.I., tendo por base a Codificação Decimal Universal, foi o assunto do último seminário.

QUANTAS LEIS EXISTEM NO BRASIL?

O Centro de Processamento de Dados do Senado (PRODASEN) já caminha no sentido de dar uma resposta precisa.

Acaba de ser concluída a transcrição das fichas de referência legislativa — 74.767 —, abrangendo toda a legislação criada a partir de 1946.

Resta transcrever 8.528 fichas referentes a Decretos-leis de 1937 a 1945. Essas fichas darão origem a cerca de 400.000 cartões, dos quais já foram perfurados cerca de 98.000.

Prevê-se para meados de junho próximo o término das perfurações citadas.

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA

A equipe do PRODASEN está desenvolvendo o Sistema de Administração Integrada — SAI — com a finalidade de dotar a Administração do Senado Federal e a Câmara dos Deputados de meios compatíveis com suas atuais necessidades, sem alterar seus modelos básicos, atendendo à sua gradativa expansão.

O SAI (Sistema de Administração Integrada), é composto pelos subsistemas seguintes: Admi-

nistração de Pessoal, Folha de Pagamento, Contabilidade e Patrimônio.

Esse sistema — SAI — dará à Administração maior eficiência, integração, segurança, simplicidade e rapidez em níveis jamais alcançados e, além disso, estará capacitado a atender demandas futuras sem acréscimos consideráveis na sistemática de trabalho.

FOLHA DE PAGAMENTO NO NOVO SISTEMA

O subsistema Folha de Pagamento do SAI foi apresentado ao Grupo de Trabalho do Senado, sendo o mesmo aprovado integralmente.

Atualmente, encontra-se em fase de definição e confecção de programas.

PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO DO BAL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O PRODASEN, juntamente com o Deputado Faria Lima, estuda a possibilidade de implantação do BAL, a curto prazo, na Câmara dos Deputados.

Como se sabe, o Boletim de Ação Legislativa (BAL) é um documento novo que substitui a antiga Folha de Tramitação, a fim de registrar ca-

da passo da tramitação legislativa de determinada proposição.

Nesse sentido, foi realizada uma palestra para diretores dos setores relacionados com o assunto, na Câmara dos Deputados.

Está previsto para 2 de maio o início de um curso de treinamento de funcionários que irão trabalhar no preenchimento do Boletim.

BANCO DE DADOS

Com a implantação, no Senado Federal, do computador eletrônico, o PRODASEN estará montando um banco de dados.

O conceito do banco de dados é bastante interessante e se situa exatamente de acordo com

um sistema de informações, isso na medida em que um banco representa o lugar, em termos simplistas, em que se deposita, retira ou movimenta dinheiro, de acordo com as necessidades.

O banco de dados, é obviamente, um repositório de dados: alguns entram, alguns saem e outros são movimentados conforme as necessidades.

As maiores dificuldades existentes para a criação de um banco de dados decorrem da forma de compactação das informações e o seu acesso. A compactação dos dados é um problema fundamentalmente econômico, pois é impraticável armazenar grande número de informações descritivas em suportes magnéticos. É preciso resumir o texto e, ao mesmo tempo, compactar sua gravação, de maneira a ocupar

o menor espaço possível no arquivo. Do contrário, o custo do sistema será insustentável.

Será necessário definir as palavras-chave no texto que sirvam como elemento de identificação da informação. Elas caracterizam o dado armazenado e servem como verdadeira chave para abrir o computador, abreviando-se assim o tempo.

Quando se quiser saber o que há sobre determinado assunto, daremos ao computador, além dos códigos de operação previstos, as palavras-chave correspondentes ao assunto em pauta, e ele nos fornecerá os textos existentes sobre a matéria.

ESCRITORA VISITA O PRODASEN

Atendendo a nosso convite, a jornalista e acadêmica Dinah Silveira de Queiroz visitou o PRODASEN.

Recebida pelos Senhores Senador Petrônio Portella, Presidente do Senado Federal; Senador Ney Braga, 1º-Secretário do Senado; Doutor Evandro Mendes Vianna, Diretor-Geral da

Secretaria do Senado, e Doutor Octavio Gennari Netto, Diretor Executivo do PRODASEN, a conhecida escritora demonstrou vivo interesse ao ouvir as explanações que lhe foram feitas sobre a organização do Grupo de trabalho para implantação de processamento eletrônico de dados no Senado e funcionamento do PRODASEN.

VIAGEM DE ESTUDOS

Retornaram da Europa (Alemanha, Suécia, França, Áustria e Itália), onde estiveram em estudos, o Diretor Executivo do PRODASEN, Dr. Octavio Gennari Netto e o analista de sistemas deste Centro, Sr. Gerd Wolfgang, Fonrobert. Analisaram naqueles países os modernos sistemas de Administração Hospitalar e

Diagnóstico médico com utilização dos recursos da computação eletrônica.

Analisaram, também, os sistemas de recuperação de informações legislativas, colhendo subsídios para implantação e aperfeiçoamento dos serviços de computação eletrônica que está sendo introduzido no Senado Federal.

A BIBLIOTECA DO SENADO E O COMPUTADOR

"Parece-me que o Senado está perfeitamente ajustado à filosofia de passar tudo para o computador". Assim iniciou suas declarações a Senhora Adélia Leite Coelho, Diretora da Biblioteca do Senado Federal.

Historiando: "A Biblioteca do Senado, fundada em 1826 pelo Visconde de Barbacena e reorganizada em 1866 pelo Visconde de Abaeté, dispõe de obras raras e outras preciosas que datam dos séculos XVIII e XIX. Colaborou,

inclusive, na Exposição do ciclo da Independência, localizada no grande Salão da Câmara dos Deputados."

"Especializada em ciências sociais, direito, política, economia, administração pública e legislação, possui também obras de literatura, ciências puras e aplicadas, história, geografia, etc., e um acervo de mil títulos de revistas e periódicos nacionais e estrangeiros, sobre os mais variados assuntos. "Auerbach" "Automa-

tion", "Datamation", "Automatisme", "Data Processing", são algumas das muitas revistas sobre processamento de dados existentes na Biblioteca do Senado. Outras já estão sendo adquiridas por sugestões do PRODASEN."

"A Biblioteca do Senado tem colaborado com o Serviço de Processamento de Dados, já tendo fornecido, para serem perfuradas, cerca de um milhão de fichas de referência legislativa e bibliográfica. Esse trabalho foi realizado em tempo recorde — dois meses — graças à colaboração dos funcionários das Diretorias de Contabilidade, do Pessoal, de Informação Legislativa e estagiárias de biblioteconomia da Universidade de Brasília."

"Segundo os técnicos do PRODASEN, o sistema utilizado pela Biblioteca do Senado adapta-se perfeitamente ao computador, justamente pela utilização de palavras-chave e cabeçalho de assunto em seus fichários."

"STAIRS" NO CONGRESSO NACIONAL

Esteve em Stuttgart (Alemanha) o analista de sistemas Sr. Luiz Antonio Barbosa de Oliveira, onde foi estudar e acompanhar o desenvolvimento do programa "Stairs", o qual será usado

"Acompanhando a evolução da automação nas respectivas áreas de trabalho, algumas Diretorias do Senado Federal fizeram um curso de Computador para Executivos, assim como seminários realizados pelos técnicos do PRODASEN sobre a implantação do computador no Senado."

Finalizando suas declarações ao nosso Boletim, a Diretora da Biblioteca do Senado Federal assim se expressou:

"Todos nós, da Biblioteca, temos colaborado para que tudo de que o PRODASEN necessite, seja imediatamente providenciado."

"Estamos aguardando a implantação do computador, que, acreditamos, trará grandes benefícios para o Congresso."

pelo Congresso Nacional nas áreas de Pesquisa Bibliográfica, Disseminação Seletiva de Informação, Pesquisa Legislativa e Acompanhamento de Projetos e Comissões.

PRODASEN (CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO SENADO)

Senado Federal, anexo "I", 24º andar

BRASÍLIA — DF

